

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A - 1.º e 2.º Andares - Telef. 34.

Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COMISSÃO DE CENSURA
VISADO PELA

O Paço dos Duques de Bragança Farpas em Guimarães

No dia em que regresssei de Guimarães, depois de profurada, lá, a conferência para que me convidara a Câmara Municipal dessa cidade, soube esta cousa absolutamente estranha: pensava-se em instalar no edificio do Paço dos Duques de Bragança, as repartições públicas de Guimarães, com a Câmara à frente.

Arregalei os olhos pasmado...
— Hein?! Que é isso?...

E' o que lhe digo. Têm-se empregado esforços sérios para se dar tal applicação ao edificio, depois de restaurado. Não consegui saber donde partira a ideia fantástica — se de Lisboa, se de Guimarães.

No decorrer da viagem, fui tendo informações complementares que me decidiram a intervir, em público, para tentar opor à catastrophe, meia dúzia de razões sérias.

Mas hoje sou interpelado, como Director do Arquivo Municipal e convidado a dizer da minha justiça. Aqui estou.

O Paço dos Duques de Bragança, inutilizado para os seus legítimos senhores, passou a ser quartel, desde 1807. De restaurado em restaurado — ageita aqui, ageita ali, aproveita isto, adapta aquilo, assim veio, até que, tirada a Guimarães a sua guarnição militar, o Ministério da Guerra viu que o edificio para nada lhe servia; e em 31 de Agosto de 1936, o Ministério das Finanças servindo de intermediário tomou o edificio das mãos do Ministério da Guerra e confiou-o ao Ministério da Educação Nacional, representado para o caso, pelo Director do Museu de Alberto Sampaio. Desta entrega, há auto oficial.

Já antes, enquanto estava sob a sua alçada, o Ministério da Guerra autorizara o Museu de Alberto Sampaio a instalar-se lá. Agora, na posse do Ministério da Educação Nacional, o edificio tinha o destino preciso e taxativo da instalação do Museu, do Arquivo Municipal e de uma Biblioteca Municipal.

O sr. Presidente do Conselho, por ocasião de uma das suas visitas estivais a Guimarães, esteve no Paço, e pôde pelos seus próprios olhos calcular a maravilha que elle ficará, uma vez convenientemente restaurado.

O sr. Presidente do Conselho interessou-se pela obra, e dotou-a.

Dentro das possibilidades orçamentais, tem-se trabalhado na restauração do Paço, sabendo toda a gente que elle seria utilizado na instalação do Museu, do Arquivo e da Biblioteca.

Estava-se nisto, quando rompe a notícia tenebrosa de que se pretendia instalar lá a Câmara e as repartições públicas! Não pode ser. Confio em que o sr. Presidente do Conselho não consentirá tal sacrilégio, que a cidade inteira repele, e a que a própria Câmara, estou convencido disso, se opõe.

A primeira vista, pode parecer que o edificio é grande demais para as duas instalações culturais citadas.

A tendência de toda a gente para só pensar no dia de hoje tem-nos levado às mais perigosas conseqüências.

E' essa a razão do sistema em que vivemos há muito tempo do Provisório. Para hoje serve... e depois é que são elas.

Museus, Arquivos, Bibliotecas são instituições que vivem, e, portanto, que crescem constantemente.

O Museu de Alberto Sampaio já está acanhado, e às duas por três passa a dar-nos a impressão de armazém de antiguidades. O seu director, o meu querido amigo Alfredo Guimarães, já começa a consumir-se, por não saber onde acamar as novas peças...

Quanto ao Arquivo...

Por fora, o Arquivo Municipal de Guimarães é uma beleza — porque o edificio é o que todos conhecem.

Mas a instalação é simplesmente horrível.

Cheguei a pedir à Câmara que alugasse a casa que fica contígua, e a boa vontade do sr. capitão José Couto, então seu Presidente, não deferiu o meu pedido, precisamente por nos sorrir a perspectiva de o Arquivo vir a instalar-se no Paço dos Duques.

A instalação do Arquivo é horrível, porque o edificio da antiga Câmara é formado por duas salas apenas. Nessas duas salas, está, e muito bem arrumado, catalogado, e protegido, o que constitue propriamente o Arquivo. Mas os funcionários não têm o mais leve conforto — porque, além das duas salas, não há absolutamente mais nada! O público não tem comodidades para as suas consultas ou leituras, e porque não possui lugar fora das salas onde estão as espécies, está misturado com os funcionários.

As colecções já incorporadas ocupam espaço que lhes não pertence. Porque não tem onde se agasalhar, não se incorporou, ainda o Arquivo Judicial — a monte, e a alimentar ratos numa das dependências do tribunal.

Estão por incorporar outras colecções já previstas na lei; essa incorporação depende, em último caso, de haver ou não espaço para elas.

E' indispensável uma Biblioteca privativa do Arquivo.

A Câmara Municipal tem, emprestadas à Sociedade de Martins Sarmiento, algumas centenas de volumes, cujo lugar próprio é no Arquivo Municipal.

A Sociedade de Martins Sarmiento é uma instituição particular, e a sua finalidade especial está hoje confinada no campo da Pre-história e da Etnografia.

Com o regresso da livreria municipal à Câmara, ficaria

Dos homens e das ideias

Fala-se muitas vezes em directrizes novas, em princípios novos, em orientações novas.

Porém, infelizmente, o que se diz e o que se escreve não é o que se pensa nem obedece ao que se proclama. E daí nascem novos lugares comuns, e daí resultam posições narizes de cera que servem apenas para mascarar atitudes ou encobrir propósitos.

Proclama-se, como novo, o que já não constitue novidade porque é o mesmo de sempre, com rótulo diferente.

O individualismo criou, entre nós, raízes profundas. E por mais que se trate de o desenraizar ele vai medrando, como jóio entre seara promettedora.

Não admira, pois, que o individualismo se manifeste, como doença epidémica, entre aqueles que se supõem devidamente vacinados contra o mal.

Hoje, como ontem, o individualismo continua a fazer os seus estragos. E ao menor arranhão que macule a camada de verniz sob a qual se esconde, volta, de novo, a manifestar-se, a levantar atritos, a estabelecer intriga, a criar confusão nos espiritos.

Os homens, mesmo os novos, continuam apegados aos ídolos, quer eles sejam novos ou velhos. E nesta feira dos mitos, que se mantém com larga concorrência de pessoas de todas as condições sociais, os bonzos e os jarrões vêem agrupar-se a sua volta uma multidão curiosa e submissa, que acalenta e incita os coleccionadores de velharias inúteis.

No entanto vão sendo bem horas de praticar aquele acto de inteligência que Sardenha desejava que se praticasse.

Deixemos os homens, esse frágil barro humano, sempre à procura de honrarias e de aduladores.

Caminhemos mais além, a

descongestionada a Livreria da Sociedade. Ganhava, portanto, esta, e ganhava o Arquivo.

Nada disto terá possibilidades de realização, enquanto o Arquivo não possuir instalação ampla e condigna. E como o Arquivo é instituição em perpétuo crescimento, precisa-se de ter em vista o futuro. Quantos arquivos particulares não poderiam entrar para elle, nos tempos vindouros?

Por mim creio que as três instituições — Museu, Arquivo e Biblioteca, instaladas como deve ser, não deixarão grande espaço vazio no Paço. Mas se assim não fôr, aproveita-se a ideia da Residência eventual do Chefe do Estado que será ao mesmo tempo uma espécie de Museu de mobiliário regional.

Seja qual fôr a applicação que se dê ao Paço dos Duques de Bragança, o que elle nunca pode ter, sem protesto das próprias pedras que o revestem, é a instalação da Câmara e das repartições públicas.

Seria um sacrilégio.

Restaurado e tendo consumido milhares de contos na restauração — para ser invadido por guichés e guichésinhos, balcões e balcõesinhos, com redes de arame por aqui e por ali, e ser transformado no que são todas as repartições públicas da nossa terra, e em especial as das terras da provincia, não, não e não!

Mais vale fechá-lo a sete chaves.

Está à frente da administração municipal de Guimarães, o dr. João Rocha dos Santos, a quem o Arquivo Municipal e o Museu Regional devem provas inesquecíveis de amor e justa compreensão — pois lhes amparou, com dedicado carinho, os primeiros passos.

Merecem-lhe sincero cuidado as coisas do Espírito — porque é inteligente e é culto.

Estou absolutamente certo de que elle será o primeiro a defender o Paço dos Duques de Bragança, pondo em acção todo o seu valimento, para que esse edificio notável seja utilizado na instalação das instituições culturais, única e exclusivamente, na instalação dessas instituições.

Alfredo Pimenta.

Presidente da Câmara

Para Lisboa, onde foi tratar de assuntos de interesse local, partiu no rápido da tarde de quarta-feira última, o Ilustre Presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. João Rocha dos Santos.

Recenseamento eleitoral

Até ao próximo dia 15 está patente ao público nos Paços do Concelho, para efeito de reclamação, a cópia do Recenseamento eleitoral, organizado nos termos do Decreto n.º 23.406 de 27 de Junho de 1933.

Lê e propaga o «Notícias de Guimarães»

levar a toda a parte a boa doutrina que redime.

Como Cristóvão, carregado com o peso do mundo reunido nesse encantador Menino que pousou sobre os ombros para que o não maculassem nem atingissem as torrentes de paixões que se avolumavam e engrossavam de momento a momento, sigamos também, inflexivelmente, o nosso destino, pelo caminho largo e seguro das ideias.

Que nos importa que, vítima do mal que combatemos, um ou outro homem caia porque não quis desembaraçar-se do pesado fardo das vaidades, do egoísmo, das vãs e efémeras honrarias?

Se ocupamos um posto que nos foi confiado e prometemos manter, que haverá que nos possa fazer mudar de opinião se uma ou outra sentinela é rendida e substituída? Se assim não fizermos contribuiremos para manter o círculo vicioso que nos propusemos combater, em defesa da ideia.

S. João das Caldas,
10 de Maio de 1939.

X. X.

TAÇA DE PORTUGAL

O encontro da primeira jornada disputa-se hoje no Benlhevai

Entusiasta e confiante o «Vitória» pode defrontar o «F. C. do Porto», na esperança de um bom resultado

Guimarães vai receber hoje o valoroso Campeão Nacional.

O público vimaranense deve dispensar aos jogadores portuenses uma recepção franca, acolhedora e até entusiástica. E depois do dever cumprido, o público deve envolver os jogadores do Campeão do Minho numa atmosfera de simpatia e carinho fornecendo-lhes um ambiente de confiança, não deixando de manifestar o respeito e admiração a que, pelo seu extraordinário valor, o Campeão Nacional, tem inteiro jus.

Assim procedendo, o público auxiliará os jogadores do «Vitória» na sua difícil tarefa e provará, aos visitantes, que a hospitalidade desta terra corresponde inteiramente ao seu Passado.

O «Notícias de Guimarães» saúda efusivamente o Campeão Nacional, envolvendo nas mesmas boas-vindas os dirigentes e os ilustres camaradas de imprensa que acompanham a embaixada.

Que todos levem da nossa terra e do nosso convívio as mais agradáveis impressões, são os votos que neste momento formulamos.

Criticas Pequenas

A *Minerva* famalicense editou ultimamente, em capa de sugestivo colorido, uma nova publicação de Matias Lima, poeta e prosador que desde 1904 lançou no mercado uma linda dúzia de esmerados trabalhos.

GEREZ é o titulo do livro e em subtítulo, com seu parêntesis, diz — (*Quadros e Canções*).

Para quem conheça mais ou menos o Gerez e goste de verso, é um verdadeiro encanto a leitura do volume.

Nada escapa à fervida inspiração do Poeta.

Todos os meandros da Serra, todas as soberbas altitudes, todas as cercanias, ao perto e ao longe, todos os homens que se devotaram ao Gerez, desde Link a Tude de Sousa, todas as figuras populares-da estância, tudo oferece ao eminente Gerezista motivos bem acentuados a fazer vibrar em rica e suave lira o afinado plectro de Matias Lima.

E as suas rimas têm a variedade empolgante dos outeiros víçosos do Gerez e o aroma embriagante da sua flora bendita.

E o ritmo do seu ver-sejar lembra o murmúrio das fontes em todos os pendores da Serra. Bem feliz o Gerez com tal Poeta!

Gerezino.

Raio X

O colaborador do «Notícias de Guimarães» — Zé da Aldeia, ocupou-se num dos últimos números deste Jornal da necessidade de se fazer desaparecer uma grande deficiência que há actualmente no Hospital da Misericórdia desta terra.

A's considerações feitas por esse colaborador nada temos a acrescentar a não ser o facto de lhe darmos o nosso incondicional apoio à sua feliz lembrança de ventilar um assunto

de capital importância não só para a população vimaranense, mas também para a de outros concelhos vizinhos. Hoje, que o Hospital da Misericórdia se encontra, de facto, nas condições citadas por Zé da Aldeia, a falta do Raio X de forma alguma pode continuar, quer porque é um complemento absolutamente indispensável aos progressos sucessivos que aquela Casa tem tido, quer, mesmo, porque o Raio X é sempre útil em qualquer terra e muito principalmente quando se trate de um centro como Guimarães.

Portanto, dentro dessa ordem de evoluções de garantidos benefícios para a humanidade, a falta do Raio X na nossa Santa Casa da Misericórdia precisa de ser remediada por qualquer processo, melhoramento que deve estar integrado no intimo de todas as pessoas que se interessem pelo bem geral. Quanto à forma de ocorrer às despesas proveniente da sua aquisição, ninguém mais competente para estudar esse caso do que o digno Provedor e os dignos Mesários. Pelo que diz respeito a isso, igualmente estamos de acôrdo com a sugestão nesse sentido apresentada por Zé da Aldeia. O que se pretende, pois, é que essa iniciativa vá por diante, de modo a tornar-se realizável dentro do mais curto prazo de tempo. Mas, para que assim aconteça, é preciso pôr de parte o receio de se vencerem previstas ou imprevisas contrariedades, assim como preciso é também que outros obreiros da Imprensa digam da sua justiça, porque o silêncio é muitas vezes o pior inimigo da vida do progresso. O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães sem o Raio X é o mesmo que um corpo sem alma! Dito isto, está dito tudo.

X.

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

União Nacional

Comandante ANTÓNIO GARCIA DE SOUSA VENTURA

A Comissão Concelhia da U. N. de Guimarães, na sua reunião de 2 de Maio, havendo procedido às convenientes consultas nomeou várias comissões de freguesia, que ficaram assim constituídas:

Freguesia de S. Jorge de Selho

Presidente, Padre José Gonçalves, pároco da freguesia; Vice-presidente, Armindo da Cunha Guimarães, industrial; Vogais, Alberto Lopes Correia, industrial; António de Abreu Lemos, ajudante de guarda-livros; Delfim de Lemos, empregado industrial.

Freguesia de Gondar

Presidente, Padre Alvaro José da Costa, pároco da freguesia; Vice-presidente, Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio, emp. ind.; Vogais, João Baptista de Bourbon Sampaio, industrial e presidente da Junta de Freguesia; Augusto Ribeiro de Abreu, ind. e antigo vogal da Junta; Júlio da Silva, industrial.

Freguesia de Infias

Presidente, Manuel de Sousa Oliveira Varela, industrial; Vice-presidente, Manuel de Sousa Oliveira Júnior, emp. ind.; Vogais, António de Freitas, emp. ind.; Feliciano Diniz de Faria, proprietário; Bento Pereira, emp. ind.

Freguesia de S. João das Caldas (Vizela)

Presidente, António da Costa Carneiro, industrial; Vice-presidente, Manuel João de Freitas Ribeiro de Faria, ind.; Vogais, Damião de Sousa Oliveira, proprietário; Armando Martins Camelo, guarda-livros; António Peixoto Caldas, agente com.

Freguesia de S. Martinho de Candoso

Presidente, Padre António de Abreu Guimarães, pároco da freguesia; Vice-presidente, Joaquim da Silva Marques Rodrigues, industrial; Vogais, José Ribeiro de Abreu, proprietário e antigo Pres. da Junta; Joaquim Correia Gonçalves, industrial e vogal da Junta de Freguesia; Adelino Ribeiro de Abreu, industrial.

Freguesia de S. Martinho do Conde

Presidente, Dr. Manuel Francisco Dias de Araújo, médico; Vice-presidente, Jerónimo da Silva Guimarães, prop. e Presidente da Junta; Vogais, Manuel da Silva, proprietário; Armindo Fernandes, emp. ind.; António Fernandes, emp. ind.

Freguesia de Pinheiro

Presidente, Manuel Afonso, prop. e Pres. da Junta; Vice-presidente, Rufino Esteves Pereira, empregado bancário; Vogais, Manuel da Silva, prop.; Armindo Fernandes, empregado industrial; António Fernandes, empregado industrial.

Freguesia de Abação

Presidente, João Aires de Sousa Pereira Guimarães, proprietário; Vice-presidente, João Mendes Cardoso, proprietário; Vogais, João de Araújo Nobre, proprietário; José Ribeiro, proprietário; Domingos Pinto Cardoso, emp. comercial.

Freguesia de S. Faustino (Vizela)

Presidente, António Leite da Silva, proprietário; Vice-presidente, José de Oliveira Reis, ind.; Vogais, Manuel Joaquim Ferreira de Carvalho, prop.; José Pereira Vaz, regente escolar; Joaquim Lopes Leite de Faria, emp. comercial.

Freguesia de Gondomar

Presidente, Aarão de Campos Lima, capitalista e pres. da Junta; Vice-presidente, Luiz Fernandes Azeiteira, prop.; Vogais, Joaquim Vaz da Silva, prop.; José Fernandes Martins, comerciante; Manuel Joaquim Fernandes, proprietário.

Ópera Italiana

A empresa do Teatro Martins Sarmiento abre brevemente a inscrição para a vinda a esta cidade, em meados de Junho próximo, da Grande Companhia de Ópera Italiana, que ontem se estreou no Teatro S. Luís, de Lisboa.

ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA

Devidamente encadernada em capas de Peraline (fantasia), vendem-se todos os exemplares da «Ilustração Portuguesa» — 24 livros — dos anos de 1910-1924.

AFINADOR

Precisa-se que saiba bem do seu ofício. Dirigir a TEIXEIRA DE ABREU & C.ª Guimarães.

Lêr a 4.ª página.

Do «Diário de Notícias», de sexta-feira, transcrevemos a seguinte notícia a propósito daquêlre nosso illustre conterrâneo:

«A bordo do aviso «Afonso de Albuquerque» efectuou-se ontem, pelas 15,30, a cerimónia da investidura do sr. comodoro Sousa Ventura, no alto cargo de comandante em chefe da Força Naval de Exercícios que vai realizar as manobras navais d'este ano.

A partir das 15 horas começaram a chegar a bordo, a fim de assistir à cerimónia, os srs. capitão de mar e guerra Correia Pereira, comandante da Flotilha Ligeira e do contratorpedeiro «Douro»; capitães de fragata Nuno de Brion, comandante da esquadra de submarinos; Pereira da Fonseca, comandante do contratorpedeiro «Dão»; e Pais do Amaral, comandante do contratorpedeiro «Vouga»; Duarte Silva, comandante do aviso «Pedro Nunes»; João Fialho, comandante do aviso «Gonçalo Velho» e Flaechen de Mendonça, comandante do contratorpedeiro «Tâmega»; 1.ºs tenentes Manuel Luiz Bastos, Silva Puppe e Ferreira de Oliveira, comandantes, respectivamente, dos submarinos «Espadarte», «Delfim» e «Golfinho».

A's 15 horas atracou ao «Afonso de Albuquerque» uma vedeta que conduzia o sr. comodoro Sousa Ventura e o seu chefe de Estado Maior, sr. capitão-tenente Quintanilha Mendonça.

O comodoro foi recebido ao porto pelo comandante do «Afonso de Albuquerque», sr. capitão de fragata Mesquita Guimarães, com todas as honras que lhe eram devidas.

Perante toda a officialidade e a garnição, foi lida a portaria de nomeação, depois do que se procedeu ao içar do distintivo de comodoro no mastro de honra. Nesse momento os avisos «Afonso de Albuquerque» e «Pedro Nunes» deram a salva da ordenança.

O comandante da flotilha ligeira saudou o comodoro em nome da officialidade da esquadra

Em nome dos comandos e dos officiaes das unidades da esquadra que vai efectuar as manobras, o sr. capitão de mar e guerra Correia Pereira, comandante da Flotilha Ligeira proferiu breves palavras, como official mais antigo, para saudar o comodoro e lhe garantir a melhor colaboração por parte de todos os officiaes.

O comandante em chefe agradeceu as saudações e disse que já contava com a colaboração que lhe era prometida.

Acompanhado pelo seu chefe de Estado Maior, o sr. comodoro Sousa Ventura desembarcou pelas 16 horas e foi recebido, momentos depois, pelo sr. Ministro da Marinha.

As manobras navais vão começar por exercicios isolados de pequenos grupos de navios.

Ao nosso illustre Conterrâneo e Amigo Sr. Comandante Antonio Garcia Sousa Ventura apresenta o *Noticias de Guimarães* os seus respeitosos cumprimentos.

da cidade

Reconstrução do Santuário Eucarístico da Penha

Conforme estava anunciado, realizou-se, na quarta-feira, no Teatro Martins Sarmiento, gentilmente cedido para tal fim pela Empresa Jordão & C.ª, o espectáculo em benefício das obras de reconstrução do Santuário Eucarístico da Penha, e na qual se exhibiu o curioso filme «O Príncipe e o Pobre», e interessantes documentários, programa este oferecido gentilmente pelo nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Jacinto Guimarães, residente em Lisboa. Nesta festa colaboraram, também, exibindo se num interessante acto de variedades as componentes da Companhia Rentini que voluntária e gratuitamente se ofereceram para prestarem o seu concurso, o que nos apraz registar.

Ilda Mendes, distinta actriz da Companhia, cantou os primorosos versos que noutro lugar publicamos, e que foram feitos para tal fim pelo nosso prezado camarada Sr. J. Gualberto de Freitas, e os mesmos impressos, foram depois vendidos ao público, pelas mesmas simpáticas artistas, revertendo o seu produto para as obras do Santuário. Musicou estes versos, com inspiração, o sr. António Guise.

Não sendo de Guimarães, mas tendo conquistado verdadeiras amizades e simpatias, os componentes da Companhia Rentini, quiseram deixar marcada a sua estada nesta terra a uma obra grande que os vimarenenses tem de realizar em breve. O seu gesto é digno de louvor e de registro.

Também prestaram gratuitamente os seus serviços os Bombeiros Voluntários, a P. S. P. e os empregados do Teatro.

Registam se, igualmente, com prazer estes factos.

A grande casa de espectáculos estava repleta de pessoas.

Registaram-se, ultimamente, mais os seguintes donativos:

Dos operários e empregados da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, respectivamente da Fábrica da Avenida 3 485\$40, Fábrica de Campelos e Ronfe 4 772\$50. Total, Esc. 8.257\$00.

O Ex.º Rev.º Senhor Pároco de S. Torcato, P.º Henrique Gonçalves Pereira, entregou de esmolas angariadas na freguesia 505\$00.

Teatro Rentini

No domingo o Teatro Rentini registou uma das suas maiores enchentes já porque ali se exhibia o «Amor de Perdido», obra prima do genial romancista Camilo Castelo Branco, já porque se tratava duma festa artistica das simpáticas actrizes que constituem o alegre conjunto da popular Companhia.

A exhibição agradou por completo tendo-se salientado nos mais importantes papéis da peça Roberto e Camilo Oliveira, respectivamente em João da Cruz e Simão, Maria Rosa d'Oliveira e Olinda Rentini, em Mariana e Tereza e que soubera interpretar admiravelmente esses papéis.

Terminou o espectáculo com um interessante e atraente acto de variedades em que Ilda Mendes e Saliquia Rentini se distinguiram uma vez mais, aquela cantando primorosamente alguns fados e esta nos seus bailados, canções, etc., a que sabe dar toda a sua communicativa alegria.

Na quinta-feira efectuou-se novo espectáculo, que foi muito concorrido, tendo sido levado à cena a peça Sacra «Santo António», que teve admirável desempenho por parte de todos os elementos da Companhia.

Ontem exhibiu-se pela mesma Companhia a peça sacra «Milagre de Fátima», havendo hoje novo espectáculo.

Julgamentos

Acusado do crime de homicidio voluntário na pessoa de António Leite, casado, operário fabril, do lugar do Pevidém, freguesia de S. Jorge de Selho, foi julgado na terça-feira em tribunal colectivo, nesta comarca, José Machado, solteiro, maior, operário fabril, do mesmo lugar. O crime ocorreu em 7 de Janeiro do ano corrente. Provou se que o arguido procedeu sem premeditação e provocado por pancadas e violências graves pela vítima, além de outras circunstâncias atenuantes que extraordinariamente reduziram a gravidade do delito, pelo que foi o réu condemnado na pena de 14 meses de prisão correccional e igual tempo de multa à razão de 1\$00 diários, levando se em conta o tempo de prisão já sofrida e sendo esta pena suspensa por dois anos, sob a condição de indemnizar a mulher da vítima com 1.500\$00 dentro de seis meses, e ainda no imposto de justiça e respectivos acréscimos legais.

Em Tribunal Collectivo, foram julgados nesta Comarca, Joaquim Faria de Oliveira e seu irmão António Faria de Oliveira, da freguesia de Guardizela, João Fernandes, Manuel Martins e Armindo Martins, da freguesia de S. Miguel das Caldas, acusados do crime de homicidio frustrado e ofensas corporaes.

Foram condemnados o réu António de Oliveira na pena de 6 meses de prisão correccional e 6 dias de multa a 1\$00 por dia e cada um no imposto de justiça de 1.000\$00 e acréscimos legais. Os restantes réus foram absolvidos.

Defenderam os acusados os illustres advogados srs. Drs. Bacelar, de Fimalicão e Francisco Pinto Rodrigues, desta Cidade.

O julgamento iniciou-se às 12 horas do dia 6, e terminou às 5 horas do dia 7.

Acusados de crime de furto, que teria sido praticado há anos na fábrica da firma J. Ladeira Guimarães & C.ª, foram julgados, em audiência de processo de querrela que começou em 8 e terminou em 10 do corrente, Joaquim Dias Vilela, casado, calandrador, e António de Sousa, casado, industrial, aquêlre como autor e este como instigador, sendo condemnados, respectivamente, o primeiro na pena de 4 meses de prisão correccional, levando se-lhe em conta a preventiva sofrida, em um mês de multa a 1\$00 por dia, no imposto de justiça de 1.000\$00 com seus acréscimos legais, e o segundo na pena de 8 meses de prisão correccional levando se-lhe em conta a preventiva sofrida, em 2 meses de multa a 5\$00 por dia, no imposto de justiça de 3.000\$00 e mais acréscimos legais, e ambos e solidariamente na indemnização a favor da firma queixoza, de 6.000\$00.

Assistência Nacional aos Tuberculosos

Alguns Grupos de gentis alunas do Liceu andaram ontem a percorrer a Cidade, fazendo a aposição do distintivo e colhendo donativos para a Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Para as nossas Colónias

Na secção Policial da Câmara Municipal d'este concelho distribuem-se, pelos interessados, umas circulares elucidativas do serviço de passagem de colonos para as nossas Colónias de Africa, absolutamente gratuito, prestando-se, além disto, todas as informações necessárias.

Crime Grave

Acusado de um crime grave na pessoa de sua filha Maria Ribeiro,

de 15 anos, servical, foi capturado recolhendo incomunicável aos calaboiços da P. S. P. desta Cidade, o sapateiro Abilio Ribeiro, casado, do lugar de Campelos, freguesia de S. João de Ponte, d'este Concelho.

Banda da Guarda Nacional Republicana

Pede-nos a Comissão Organizadora dos concertos a realizar por esta Banda, annunciados para 5 e 6 de Junho próximo, que a inscrição fecha impreterivelmente no dia 15 do corrente e que se até esta data as assinaturas não cobrirem as despesas a fazer com a deslocação da mesma, ficam os referidos concertos sem efeito.

Os preços são os seguintes: Assinaturas: Camarotes, 100\$00; Superior, 16\$00; Geral, 10\$00. Avulso: Camarotes, 60\$00; Superior, 16\$00; Geral, 10\$00.

A inscrição encontra-se aberta na Casa das Gravatas, Telefone 188.

Legião Portuguesa—Bat.º 13

Com pedido de publicação, recebemos o seguinte:

Realiza se no dia 15 do corrente (2.ª feira), no ginásio do Liceu Martins Sarmiento, pelas 21,15 horas, uma palestra sobre «O Dever Civico do Legionário», pelo que se convidam todos os legionários a comparecer.

Será conferente o sr. Tenente Moreira dos Santos, Comandante d'este Batalhão.

O Delegado Concelho interino, Manuel Soares Moreira Guimarães Comandante de Lança provisório.

Feira da Rosa

Foi bastante prejudicada pelo mau tempo mas ainda mesmo assim bastante concorrida a Feira da Rosa, realizada, a exemplo dos anos anteriores, nos espaços Largo do Salvador, nesta Cidade, tendo-se effectuada algumas transacções.

Vida Policial

O Guarda n.º 97 acompanhou ao Hospital da Misericórdia, Manuel Pereira, da Rua de Vila Flor, por ter sido agredido por Augusto Guerra, da freguesia de Santa Marinha da Costa.

Vida Católica

Primeira comunhão

Na capelinha de Nossa Senhora da Guia fêz na quarta-feira, às 7 horas da manhã, a sua primeira comunhão, a interessante menina Margarida Gomes da Cunha Machado, filha do nosso querido amigo sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado e de sua esposa a sr.ª D. Felícia Gomes da Cunha Machado.

Foi celebrante o rev. Luis Gonzaga da Fonseca, que após a missa e antes de distribuir a Sagrada Hostia, fêz uma brilhante allocução alusiva àquêlre acto solene.

Durante as cerimónias fêz-se ouvir um grupo coral, de senhoras, com acompanhamento a harmonium e ouviu-se o repicar festivo do sino do campanário.

A capelinha estava repleta de pessoas e lindamente adornada. Aos pais da interessante criança, que no referido dia completou seis anos de idade, apresentamos as nossas felicitações.

Peregrinação a Fátima

Continua aberta a inscrição para a grande peregrinação a Fátima, que se realiza, como já temos noticiado, no dia 12 de Junho próximo.

A fim de tomarem parte na Peregrinação Nacional do dia 13, que ontem se realizou em Fátima, partiram para ali, na quinta-feira, muitas pessoas de Guimarães.

Nas capelas das Capuchinhas e de N. S. da Guia, realizaram-se, ontem, imponentes festividades em honra de N. S. de Fátima.

Liga Operária Católica

A Liga Operária Católica (L. O. C.) comemorando o aniversário das encíclicas *Rerum Novarum* e *Quadragesimo Anno*, realiza na próxima segunda-feira, dia 15, uma sessão solene na sua sede, junto à igreja de S. Dâmaso, pelas 21,30 horas.

São convidados a assistir a ella todos os organismos operários e os seus associados.

Em acção de graças

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia manda celebrar hoje, domingo, pelas 10 horas, na sua igreja, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da grave doença que por longo tempo reteve no leito o grande benemérito Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Confraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Com o fim de não prejudicar o exercicio do mês de Maria que solenemente se realiza às 21 horas na igreja da Misericórdia, cujas esmolas se destinam ao Santuário da Penha, a Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de acordo com os seus muito dignos Directores, resolveu adiar para data oportunamente a fixar, a *Solene Novena* que devia principiar no dia 19 do corrente.

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

A mais sensacional prova do Desporto Português

- 14 de Maio de 1939 -
no Campo de Benheval:

F. C. PORTO

Campião Nacional da 1.ª Divisão

CONTRA

VITÓRIA

Campião do Minho

HOJE, às 15 1/2 e 21 1/2 horas

A espirituosa comédia

Casados de Fresco

com ROBERT MONTGOMERY e VIRGINA BRUCE.

QUINTA-FEIRA, 18

O filme de grande beleza dramática

LOBOS DO NORTE

com GEORGE RAFT — DOROTHY LAMOUR — JOHN BARRIMORE — HENRY FONDA.

Câmara Municipal Boletim Elegante

Em sua última sessão, a Câmara Municipal autorizou os seguintes pagamentos: de 450\$00 a António Ferreira pela execução da obra de empedramento das minas da coutada do Penêdo do Cavallo, na Penha; de 307\$70 a Joaquim Faria Diniz, pela construção de aqueductos do caminho das freguesias de S. João e Santa Maria de Airão.

Concedeu o subsidio de 542\$00 à Junta de freguesia de Pencêdo, do imposto de trabalho cobrado na mesma freguesia e relativo ao ano de 1937, autorizando o seu pagamento.

Tomou a responsabilidade pelo internamento de João Dias dos Santos, do lugar da Bouça, freguesia de Oleiros, na casa de Saúde S. João de Deus, de Barcelos.

Resolveu mais: fornecer um mastro para a bandeira nacional, para o edificio do Tribunal desta Comarca; autorizar a instalação da aparelhagem sonora para a emissão de música e publicidade na Praça de D. Afonso Henriques, nos dias 11, 12 e 13 do corrente ao Jornal «Sporting», do Pôrto.

Sessão de 12

Em sua sessão de 12 do corrente a Câmara deliberou:

Entregar ao mestre de Obras, José da Costa, da freguesia de Urgezes d'este concelho, a arrematação da obra de construção de pavimentos, passeios e fundação a macadame da rua de Paio Galvão, pela importância de 76.955\$00; conceder o subsidio de 900\$00 ao Liceu de Martins Sarmiento para aquisição de uma colecção de ovos de aves, desta região, devidamente conservados e etiquetados; mandar que, pela Repartição Technica, se organize o orçamento de uma instalação de um posto meteorológico, contando com o material já existente no Liceu, para o referido Posto; autorisar o pagamento de 1.500\$00 a direcção do «Diário da Manhã», pela publicidade feita no número de 27 de Abril a este concelho; tomar conhecimento de ter sido proferido accordo de equipação à gerência municipal de 1936 pelo Tribunal de Contas e autorizar o pagamento de 2.340\$00 de emolumentos devidos ao mesmo Tribunal.

Festas Centenárias — Foi convocada uma reunião conjunta da Câmara, Conselho Municipal e Comissões das Festas Centenárias, para a próxima terça-feira, 16, pelas 21,30 horas nos Paços do Concelho, a fim de se tratar de assuntos de grande interesse para o Concelho.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Carolina Fernandes

Foi muito concorrido o funeral da r.ª D. Carolina Fernandes, realizado na tarde do dia 6 para o Cemitério da Atouguia, em cuja capela foram resados os resposnos fúnebres. No préstito fúnebre incorporaram-se muitas pessoas das relações da família, não obstante não terem sido feitos convites.

De luto

Pelo falecimento de uma pessoa de familia, encontra-se de luto o nosso prezado amigo sr. João Rodrigues Loureiro, a quem apresentamos as nossas condolências.

Esutismo

O Grupo n.º 116 (Nossa Senhora da Oliveira) vai realizar, em fins deste mês, na sua sede, uma exposição de trabalhos manuaes, sendo neste dia também inaugurada uma biblioteca da patrulha de Seniores (Infante D. Henrique).

Os trabalhos são, na sua maioria, de grande utilidade, e são confeccionados pelos Escutas que são dirigidos pelo incançavel chefe do grupo sr. Adelino Gaspar António da Silva, que não se tem poupado a esforços para que esta exposição alcance o maior êxito.

Anunciai no «Noticias de Guimarães» e fareis uma boa propaganda.

